

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: POMBOS

Relatório Anual de Gestão 2018

SANDRA SIMONE DA SILVA MAGALHAES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	POMBOS
Região de Saúde	Recife
Área	207,66 Km²
População	27.033 Hab
Densidade Populacional	131 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 19/05/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	6692494
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	11049848000121
Endereço	RUA ESPERIDIAO VIEIRA SANDRES S/N
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/05/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MANOEL MARCOS ALVES FERREIRA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	SANDRA SIMONE DA SILVA MAGALHAES
E-mail secretário(a)	sandrasimone73@hotmail.com
Telefone secretário(a)	8135361291

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/05/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	04/1991
CNPJ	07.781.699/0001-13
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	SANDRA SIMONE DA SILVA MAGALHÃS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/05/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Recife

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ABREU E LIMA	125.991	100698	799,25
ARAÇOIABA	96.381	20936	217,22
CABO DE SANTO AGOSTINHO	447.875	210796	470,66
CAMARAGIBE	55.083	159945	2.903,71
CHÃ DE ALEGRIA	48.453	13641	281,53
CHÃ GRANDE	70.192	21929	312,41
FERNANDO DE NORONHA	16.987	3140	184,85
GLÓRIA DO GOITÁ	231.185	30847	133,43
IGARASSU	305.565	119690	391,70
ILHA DE ITAMARACÁ	65.411	27076	413,94
IPOJUCA	527.317	99101	187,93
ITAPISSUMA	74.249	27144	365,58
JABOATÃO DOS GUARARAPES	256.073	711330	2.777,84
MORENO	195.603	63792	326,13
OLINDA	43.548	393734	9.041,38
PAULISTA	93.518	336919	3.602,72
POMBOS	207.656	27204	131,01
RECIFE	217.494	1661017	7.637,07
SÃO LOURENÇO DA MATA	264.346	114910	434,70
VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	371.796	140389	377,60

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	LOT. SANTO ANTONIO 109 casa VILA BRASIL		
E-mail	.sandrasimone73@hotmail.com		
Telefone	8135361213		
Nome do Presidente	SANDRA SIMONE DA SILVA MAGALHÃES		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	1	
	Governo	5	
	Trabalhadores	4	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência: 201806

1.8. Casa Legislativa

Data de Apresentação na Casa Legislativa

19/09/2018



Data de Apresentação na Casa Legislativa

19/09/2018



Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/03/2019



- **Considerações**

Pombos é um município do estado de Pernambuco. O município é formado pelo distrito sede e pelos povoados de Dois Leões e Nossa Senhora do Carmo.

Os habitantes se chamam pomboenses.

O município se estende por 204,1 km² e contava com 27 091 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 132,8 habitantes por km² no território do município.

Vizinho dos municípios de Vitória de Santo Antão, Chã Grande, Passira e Gravatá

Pombos se situa a 12 km a Sul-Oeste de Vitória de Santo Antão a maior cidade nos arredores.

Situado a 207 metros de altitude, de Pombos tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 8° 8' 30" Sul, Longitude: 35° 23' 47" Oeste.

O prefeito de Pombos se chama MANOEL MARCOS ALVES FERREIRA.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde e do tesouro do Município, para o Fundo de Saúde Municipal.

Neste RAG inserimos, também, uma atualização do Perfil Epidemiológico de Pombos, com dados de nascimentos, morbidade e mortalidade, de 2018, bem como uma avaliação dos indicadores do Pacto pela Saúde.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos na programação para acompanhar o cumprimento das metas anuais, dos valores orçamentários e dos recursos financeiros nela fixadas.

Tivemos no ano de 2018, algumas mudanças na estrutura funcional da Secretaria de Saúde de Pombos, com a saída da gestora em exercício Selma Tonet e a posse da atual gestora Sandra Simone Magalhães.

Qualquer mudança reflete no funcionamento de uma estrutura organizacional, com a avaliação das nossas ações estamos consolidando os nossos acertos, aprendendo com nossos erros e reestruturando as nossas ações para que sigamos sempre na consolidação de um SUS mais igualitário, integral e equânime.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2018

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	953	910	1863
5 a 9 anos	986	922	1908
10 a 14 anos	1067	982	2049
15 a 19 anos	1164	1123	2287
20 a 29 anos	2326	2342	4668
30 a 39 anos	2214	2265	4479
40 a 49 anos	1766	1918	3684
50 a 59 anos	1328	1385	2713
60 a 69 anos	850	957	1807
70 a 79 anos	453	596	1049
80 anos e mais	211	315	526
Total	13318	13715	27033

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 08/03/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Pombos	390	379	357	392	401

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 08/03/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	146	133	156	144	196
II. Neoplasias (tumores)	78	63	112	106	138
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	3	6	7	17
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	53	35	50	43	38
V. Transtornos mentais e comportamentais	20	18	13	17	11
VI. Doenças do sistema nervoso	37	37	45	28	30
VII. Doenças do olho e anexos	12	11	14	22	12
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	2	1	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	149	166	188	198	202
X. Doenças do aparelho respiratório	211	184	174	167	215
XI. Doenças do aparelho digestivo	120	115	130	128	140
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	76	60	70	55	58
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	35	24	36	19	24

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	98	121	133	134	132
XV. Gravidez parto e puerpério	284	298	274	302	281
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	40	30	21	51	30
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	17	9	13	16	5
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	11	12	25	29	21
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	130	170	157	167	187
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	30	28	11	25	26
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1555	1518	1630	1659	1767

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 08/03/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	6	8	8	11
II. Neoplasias (tumores)	17	17	26	21	21
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	-	3	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	14	11	15	15	13
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	2	2	3
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	-	4	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	48	57	49	46	42
X. Doenças do aparelho respiratório	16	23	30	22	17
XI. Doenças do aparelho digestivo	11	8	5	10	9
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	1	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	4	6	7	6
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	3	-	2	3
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	2	-	3	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	3	1	4	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	16	17	21	28	31
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	146	155	167	173	163

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 08/03/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Observamos que a principal causa de mortalidade ainda são as doenças do aparelho circulatório, como sequela da hipertensão arterial, vale observar e monitorar o aumento na morte por causas externas que chegou a ocupar o 2º lugar na causa de mortes, durante o ano de 2018.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	54.662
Atendimento Individual	23.990
Procedimento	19.955
Atendimento Odontológico	7.894

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	1	6,35	313	135817,36
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	14	8712,74
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	2	6,35	327	144530,10

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/05/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	681	1994,95
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/05/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	67823	13,50	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	47845	183364,37	-	-
03 Procedimentos clínicos	148609	472266,05	313	135817,36
04 Procedimentos cirúrgicos	4533	2119,24	30	18688,28
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	5094	42789,60	-	-
Total	273904	700552,76	343	154505,64

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/05/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1429	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	736	-
Total	2165	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 19/05/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O fortalecimento da Atenção Primária e Saúde é fator primordial para a melhoria das condições de saúde da população de Pombos. Precisamos ampliar a cobertura para termos o maior percentual possível de áreas cobertas pela Estratégia de Saúde da Família.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	10	10
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	19	19

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/05/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	19	0	0	19
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
PESSOAS FISICAS				
Total	19	0	0	19

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/05/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Obter uma estrutura de serviços de saúde adequada a população é fatores imprescindíveis de acolhimento e qualidade na oferta desses serviços

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	9	2	12	42	45
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	1	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	15	7	21	38	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/06/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	3	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	124	123	122	110
	Informais (09)	0	0	2	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	1

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1	69	75	109

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/06/2022.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O concurso público realizado no município no ano de 2017, ainda encontra-se em fase de chamamento, aumento assim o

percentual de profissionais de saúde com vínculo protegido

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - GESTÃO - Implementar o Modelo de Atenção à Saúde no município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Atenção à Saúde: Acessibilidade, Vínculo, Coordenação, Continuidade do Cuidado, Territorialização e Adscrição da clientela, Responsabilização e Humanização

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivos Específicos: Reorganizar o modelo assistencial de forma a garantir melhoria nas condições de saúde da população; Ampliar o acesso e a melhoria da qualidade da Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Remapear o município de Pombos quanto a cobertura da Estratégia de Saúde da Família	Áreas remapeadas para atualização da cobertura populacional atendida pelas equipes de Saúde da Família	Percentual	2018	1,00	100,00	100	Percentual	0	0
2. Implantar um CAPS tipo 1	Número de CAPS implantado.	Número	2018	1	1	1	Número	1	100,00
3. Readequar e reformar prédio do município para implantação de 01 ESF	Prédio reformado e readequado	Número	2018	1	3	1	Número	1	100,00
4. Reequipar todas as unidades básicas de saúde	Número de Unidades reequipadas segundo padrões ministeriais	Número	2018	2	8	2	Número	2	100,00
5. Capacitar permanentemente as equipes de Saúde no atendimento das urgências e emergências.	Redução no percentual de atendimentos de urgências básicas no Hospital Municipal	Percentual	2018	10,00	25,00	10	Percentual	0	0
6. Equipar as UBS, ESF para atendimento de urgências.	Número de Unidades Equipadas	Número	2018	1	8	1	Número	0	0
7. Implantar e implementar acolhimento com Classificação de Risco em todos serviços de saúde.	Nº de unidades com acolhimento e classificação de risco.	Número	2018	0	8	0	Número	0	0
8. Implantar rede informatizada e interligada nos serviços de saúde.	Número de Unidades com rede implantada e interligada	Número	2018	3	8	3	Número	3	100,00
9. Implantar e equipar consultórios com computadores para modalidade de Prontuário eletrônico.	Número de computadores por cada Unidade	Número	2018	2	14	2	Número	2	100,00
10. Capacitar profissionais para trabalhar com a rede informatizada.	Profissionais operando o sistema	Número	2018	5	45	5	Número	5	100,00
11. Reestruturar organograma da Secretaria Municipal de Saúde de acordo com as Divisões e Seções Técnicas.	Organograma implantado e homologado.	Número	2018	0	1	0	Número	0	0
12. Informatização do fluxo de regulação, autorização de exames e consultas no Setor de Regulação e nas Unidades de Saúde;	Gerenciamento de fila de espera com classificação de risco por grau dos encaminhamentos;	Número	2018	0	1	0	Número	0	0
13. Contratar profissionais de saúde de maneira atender as necessidades do Sistema de Saúde Municipal.	Percentual de profissionais de saúde atuantes frente as necessidades.	Percentual	2018	30,00	100,00	30	Percentual	30	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - ATENÇÃO BÁSICA - Aperfeiçoar a Atenção Básica para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços; Melhorar a organização e qualidade da assistência na atenção básica. Desenvolver o conjunto de ações de Caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

OBJETIVO Nº 2.1 - Promover ações de Atenção Integrada a criança, em consonância com a Política de Atenção Básica; Reorganizar a Atenção a Saúde da Criança, com acolhimento e resolutividade.

DIRETRIZ Nº 2 - ATENÇÃO BÁSICA - Aperfeiçoar a Atenção Básica para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços; Melhorar a organização e qualidade da assistência na atenção básica. Desenvolver o conjunto de ações de Caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Acompanhamento das gestantes desde o início da gravidez	Porcentagem de gestantes com 7 consultas ou mais.	Percentual	2018	60,00	85,00	60	Percentual	60	100,00
2. Implementar a puericultura no município	Percentual de Implementação da Puericultura.	Percentual	2018	40,00	65,00	40	Percentual	40	100,00
3. Monitorar com a equipe de saúde, a cobertura vacinal das crianças, gestantes/puérperas.	Porcentagem de crianças e gestantes com vacinas em dia.	Percentual	2018	85,00	95,00	85	Percentual	85	100,00
4. Promover busca ativa de crianças faltos as com vacinação extra-muro.	Porcentagem de vacinas atualizadas em ação extra-muro.	Percentual	2018	5,00	10,00	5	Percentual	5	100,00
5. Implementar a Linha de cuidado da Criança	Percentual de Profissionais capacitados em AIDIPI	Percentual	2018	20,00	40,00	20	Percentual	20	100,00
6. Implementar acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança através do SISVAN.	Proporção de crianças menores de 9 anos cadastradas no SISVAN	Proporção	2018	30,00	55,00	30	Proporção	25	83,33

OBJETIVO Nº 2.2 - Promover ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado as mulheres, evidenciando as ações de Pré-natal e Puerpério, prevenção e cuidado das Neoplasias de Colo de Útero e Mama.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Captação das gestantes no Primeiro trimestre, para o início do Pré-Natal.	Proporção de Gestantes que iniciaram o pré-natal no 1º trimestre;	Proporção	2018	60,00	90,00	60	Proporção	60	100,00
2. Implantar os testes rápidos ou sorológicos conforme diretrizes do Protocolos Clínicos;	Proporção de Gestantes como pré-natal em dia;	Proporção	2018	50,00	85,00	50	Proporção	50	100,00
3. Implementar o atendimento para a puérpera E o recém nascido nas primeira semana de vida;	Proporção de gestantes com vacina em dia;	Proporção	2018	60,00	90,00	60	Proporção	6	10,00
4. Ampliar as ações de acompanhamento do Pré-natal e parto considerando as orientações da Política Nacional do Parto Humanizado;	Proporção de gestantes acompanhadas por meio de visitas domiciliares;	Proporção	2018	85,00	95,00	85	Proporção	80	94,12
5. Implementar atividades educativas em saúde reprodutiva. Implantar as ações de Planejamento Familiar com disponibilização de insumos contraceptivos	Percentual de famílias cadastradas no Programa de Planejamento Familiar;	Percentual	2018	30,00	60,00	30	Percentual	30	100,00
6. Sensibilizar a equipe de saúde da necessidade de realização de avaliação diagnóstica em mulheres de 25 a 59 anos em relação à prevenção e controle de CA de colo de útero e mama; Intensificar as ações de acompanhamento dos casos com alteração;	Aumento do percentual de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 15 anos ou mais; Razão de seguimentos de casos alterados.	Percentual	2018	30,00	60,00	30	Percentual	25	83,33

OBJETIVO Nº 2.3 - Implementar as ações de Saúde Bucal na Atenção Básica integradas as ações da Rede de Saúde Bucal regional contribuindo para a consolidação e o aprimoramento do SUS, através da coordenação do cuidado e a ampliação do acesso dos usuários as ações de saúde bucal.

DIRETRIZ Nº 2 - ATENÇÃO BÁSICA - Aperfeiçoar a Atenção Básica para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços; Melhorar a organização e qualidade da assistência na atenção básica. Desenvolver o conjunto de ações de Caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Desenvolver estratégias Para a garantia da continuidade do cuidado em saúde bucal nas linhas de cuidado prioritárias;	Aumento na média da ação Coletiva de escovação dental supervisionada;	Percentual	2018	30,00	80,00	30	Percentual	28	93,33
2. Atuar com território definido, mantendo vínculo com a população e se responsabilizando pela atenção/resolução de seus problemas/necessidades de saúde bucal;	Cobertura de primeira consulta odontológica programática;	Percentual	2018	40,00	80,00	40	Percentual	30	75,00
3. Atuar com território definido, mantendo vínculo com a população e se responsabilizando pela atenção/resolução de seus problemas/necessidades de saúde bucal;	Cobertura de 1ª consulta de atendimento odontológico à gestante;	Percentual	2018	60,00	95,00	60	Percentual	60	100,00
4. Realizar acolhimento à demanda espontânea em tempo integral e organizar o atendimento programático integrado a assistência em saúde bucal	Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas Odontológicas Programáticas;	Razão	2018	0,70	0,90	.7	Razão	.5	71,43
5. Implantar o CEO Municipal de acordo como preconizado pelo Ministério da Saúde	Número de CEO implantado	Número	2018	0	1	0	Número	0	0
6. Melhorar na qualificação do atendimento odontológico	Aquisição de consultórios odontológicos completos	Número	2018		6	4	Número	4	100,00
7. Acompanhar o CEO Municipal de acordo como preconizado pelo PMAQ	Média de atendimentos especializados em odontologia por habitante/ano	Percentual	2018		45,00	0	Percentual	0	0

OBJETIVO Nº 2.4 - Reduzir a gravidez na adolescência, manter o adolescente com a situação vacinal atualizada, garantir ECA, reduzir as vulnerabilidades frente às diferentes formas de violências e bullying; Ampliar e implementar o Programa de Saúde do Adolescente - PROSAD

DIRETRIZ Nº 2 - ATENÇÃO BÁSICA - Aperfeiçoar a Atenção Básica para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços; Melhorar a organização e qualidade da assistência na atenção básica. Desenvolver o conjunto de ações de Caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Controlar os faltosos de vacinação e realizar vacinação extra muro, garantir acesso a todas vacinas do calendário;	Cobertura vacinal para esta faixa etária;	Percentual	2018	70,00	85,00	70	Percentual	70	100,00
2. Redução dos indicadores de morbidade e mortalidade através da vacinação	Aumentar o percentual de cobertura vacinal preconizada para os adolescentes.	Percentual	2018	15,00	30,00	15	Percentual	15	100,00
3. Realizar ações do PSE, através de palestras em escolas, abordando sexualidade, planejamento familiar e DST/AIDS	Estimular a prática de hábitos. Número de estudantes atendidos no PSE	Número	2018	80	530	80	Número	80	100,00
4. Integração entre os diferentes profissionais e serviços de integração	Inserir ações de saúde nos movimentos do município através do PSE, Ação Social e Esporte. Número de reuniões intersectoriais realizadas semestralmente.	Número	2018	2	12	2	Número	2	100,00
5. Encaminhamento ao pré-natal em tempo oportuno	Captar gestantes precocemente, garantindo as sete consultas ou mais de pré-natal. Percentual de gestantes com sete consultas ou mais.	Percentual	2018	50,00	80,00	50	Percentual	50	100,00
6. Realizar ações educativas, sobre planejamento familiar e prevenção da gravidez precoce.	Reduzir a proporção de gestantes menores de 21 anos	Percentual	2018	10,00	40,00	10	Percentual	8	80,00

OBJETIVO Nº 2.5 - Reduzir a Mortalidade por Câncer de Próstata, manter os homens trabalhadores com a situação vacinal atualizada, ampliar a adesão dos homens trabalhadores no controle de Doenças Crônicas, envolver os parceiros no pré-natal da gestante.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar número de Unidades envolvidas nas ações prioritárias;	Nº de unidades com implantação das ações da saúde do homem;	Número	2018	5	10	5	Número	5	100,00
2. Ofertar exames de DST dos parceiros das gestantes em pré-natal no setor público e privado	Monitoramento do pré-natal do homem e número de exames realizados;	Número	2018	30	190	30	Número	30	100,00
3. Organizar o atendimento aos homens em horários alternativos de acordo com a demanda identificada	Número de Unidades funcionando em horário alternativo;	Número	2018	4	10	4	Número	4	100,00
4. Trabalhar integradamente com as empresas dos territórios aumentando percentual de homens participantes.	Aumentar o percentual de cobertura Vacinal dos homens trabalhadores;	Percentual	2018	10,00	40,00	10	Percentual	10	100,00
5. Ampliar adesão dos Hipertensos e Diabéticos ao controle nas Unidades de Saúde.	Percentual de homens cadastrada no Hiperdia.	Percentual	2018	30,00	60,00	30	Percentual	30	100,00
6. Implantar atividades extra muros e busca ativa.	Número de campanhas realizadas	Número	2018	1	4	1	Número	1	100,00

OBJETIVO Nº 2.6 - Implementar as ações de Controle de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica, contribuindo para a qualidade de vida e controle dos agravos bem como evitar complicações.

DIRETRIZ Nº 2 - ATENÇÃO BÁSICA - Aperfeiçoar a Atenção Básica para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços; Melhorar a organização e qualidade da assistência na atenção básica. Desenvolver o conjunto de ações de Caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Busca ativa na população do território;	Proporção de hipertensos cadastrados;	Proporção	2018	70,00	90,00	70	Proporção	70	100,00
2. Implantar as Linhas de Cuidado e Protocolos.	Proporção de hipertensos acompanhados no domicílio;	Proporção	2018	30,00	30,00	30	Proporção	30	100,00
3. Oferecer as consultas de enfermagem, médicas e odontológicas, considerando o projeto terapêutico e plano de cuidados;	Proporção de diabéticos cadastrados;	Proporção	2018	70,00	70,00	70	Proporção	70	100,00
4. Oferecer e integrar o paciente nas ações educativas e de promoção de saúde através de grupos educativos, orientações individuais, atividades físicas nas academias de saúde;	Proporção de diabéticos acompanhados no domicílio;	Proporção	2018	30,00	30,00	30	Proporção	30	100,00
5. Promover ações de orientação relacionado a alimentação saudável, atividades físicas e tabagismo.	Média de atendimento por tabagista	Taxa	2018	0,30	0,80	3	Taxa	3	100,00

OBJETIVO Nº 2.7 - Implementar ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidados aos idosos, evidenciando as ações que contribuam para a promoção do envelhecimento ativo e saudável, implementando ações assistenciais mais resolutiva e humanizadas e estimular ações intersectoriais visando a integralidade da atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reorganizar o processo de trabalho para contemplar as ações de acompanhamento aos idosos na rotina com efetividade de acordo com a Linha de Cuidado.	Criar protocolo de linha de cuidados	Número	2018	1	1	1	Número	1	100,00
2. Desenvolver ações no domicílio de prevenção a queda e agravos.	Números de ações em domicílio	Número	2018	15	70	10	Número	10	100,00
3. Implantar caderneta de idoso	Cadernetas implantadas	Percentual	2018	20,00	50,00	20	Percentual	20	100,00
4. Garantir a informação e orientação para o atendimento dos casos de violência, prevenindo contra a depressão e demais patologias, incluindo apoio terapêutico e psicológico.	Ações em parceria com o CAPS.	Número	2018		6	0	Número	0	0
5. Promoverções de prevenção através de grupos de informações para esta população em parceria com o CCI	Ações em parceria com o CCI	Número	2018	2	8	2	Número	2	100,00
6. Monitorar os idosos com hipertensão e diabéticos matriculados nas Unidades de Saúde.	Percentual de idosos em monitoramento	Percentual	2018	10,00	40,00	10	Percentual	10	100,00
7. Insentivar ações e posturas de acolhimento à população idosa.	Números de ações realizadas	Número	2018	2	8	2	Número	2	100,00

OBJETIVO Nº 2.8 - Organizar promoção e assistência à pessoa portadora de deficiência física.

DIRETRIZ Nº 2 - ATENÇÃO BÁSICA - Aperfeiçoar a Atenção Básica para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços; Melhorar a organização e qualidade da assistência na atenção básica. Desenvolver o conjunto de ações de Caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Capacitação dos profissionais de saúde para atendimento às pessoas com deficiência física e outras incapacidades.	Capacitações realizadas	Número	2018	1	4	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Organizar o fluxo de encaminhamentos para especialidades nas referencias, de acordo com protocolos clínicos de acesso; Ampliar a estrutura e organizar a rede de atenção a Saúde Mental no município.

OBJETIVO Nº 3.1 - Organizar a rede de atenção domiciliar e a rede de atendimento da Atenção Especializada do município. Promover o acesso da Organização Melhoria e Organização da Assistência de Média e Alta Complexidade, bem como fortalecer a articulação com as demais regionais, para definições de fluxos, de forma a contribuir com a resolubilidade do atendimento de forma integral.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Apoiar as equipes de saúde para atendimento integrado.	Reuniões de discussão de casos, realizadas entre AB e Média Complexidade	Número	2018	2	15	2	Número	0	0

OBJETIVO Nº 3.2 - Ampliar o acesso à atenção Psicossocial da população em geral e organizar a oferta de serviços especializados em Saúde Mental de forma a propiciar a desinstitucionalização e desmedicalização dos pacientes; Promover a vinculação das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de drogas lícitas e ilícitas, conduzindo suas famílias aos pontos de atenção da rede. Garantir a articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar a atenção integral à saúde mental da população em serviço extra-hospitalares.	Números de ações de matriciamento do CAPS.	Número	2018	10	75	10	Número	10	100,00
2. Capacitar equipes da Atenção Básica para abordagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool e drogas.	Números de capacitações realizadas.	Número	2018	1	8	1	Número	1	100,00
3. Reduzir o consumo de Benzodiazepínicos	Percentual de redução junto com a Assistência Farmacêutica.	Percentual	2018	20,00	35,00	20	Percentual	20	100,00
4. Implantação de matriciamento do CAPS em cada território	Números de matriciamentos realizados nos territórios.	Número	2018	5	40	5	Número	5	100,00
5. Desenvolver ações intersetoriais de prevenção e redução de danos em parceria com organizações governamentais e da sociedade civil.	Número de reuniões desenvolvidas.	Número	2018	1	8	1	Número	1	100,00
6. Promover cuidados em saúde especialmente nos grupos mais vulneráveis (criança, adolescente, jovens, pessoas em situação de rua..).	Números de atividades desempenhadas.	Número	2018	1	10	1	Número	1	100,00
7. Melhorar a qualidade de vida da população portadora de transtorno mental por meio de reabilitação e reinserção social, com participação da família e da comunidade.	Ações desenvolvidas juntos com as famílias.	Número	2018	2	15	2	Número	2	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Fortalecer, estruturar e aperfeiçoar a Vigilância em Saúde para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos nas políticas de saúde nacional, estadual e municipal, contribuindo para melhorar a Atenção à Saúde dos indivíduos na comunidade.

OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer o Sistema Municipal de Vigilância Sanitária com vistas à redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilâncias em saúde.

DIRETRIZ Nº 4 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Fortalecer, estruturar e aperfeiçoar a Vigilância em Saúde para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos nas políticas de saúde nacional, estadual e municipal, contribuindo para melhorar a Atenção à Saúde dos indivíduos na comunidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde;	nº de serviços de saúde inspecionados/total de serviços cadastrados X100	Índice	2018	100,00	100,00	100	Índice	100	100,00
2. Controlar o risco sanitário nos locais de interesse à saúde;	nº de locais de interesse à saúde inspecionados/total de estabelecimentos de alimentos cadastrados no X100	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Índice	100	100,00
3. Controlar o risco sanitário dos produtos de interesse da saúde.	Programa de Monitoramento da Qualidade Sanitária de produtos e estabelecimento na área de alimentos, elaborados e executados, anualmente.	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 4.2 - Fortalecer a Vigilância em Saúde, desenvolvendo o conjunto de ações da Vigilância Epidemiológica e Sanitária, de caráter individual ou coletivo de acordo com as diretrizes, ações e metas estabelecida, contribuindo para a promoção da Saúde e prevenção e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis. Aperfeiçoar a Vigilância em Saúde Ambiental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar as ações de promoção e prevenção à saúde, com ações no âmbito intersectorial, estabelecendo parceria com as escolas municipais de educação, escolas privadas e entidades, incluir nos currículos escolares, desde os primeiros anos de escolarização com conteúdos e vivências sobre cuidados com a saúde, enfatizando a promoção à saúde e prevenção às doenças, assim como a responsabilidade individual e coletiva com a qualidade de vida em parceria com o PSE	Monitoramento Anual dos indicadores do Sis Pacto.	Percentual	2018	30,00	70,00	30	Percentual	30	100,00
2. Executar as campanhas de vacinação definidas pelo Ministério da Saúde.	Percentual de campanhas realizadas	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Desenvolver encontros e situações promotoras de integração com os Serviços de atenção básica e intersectorial do município, participando do processo de educação permanente.	Número de encontros e ações realizadas intersectorialmente.	Número	2018	2	8	2	Número	2	100,00
4. Levantamento de principais agravos relacionados à ambientes de trabalho insalubre	Levantamento anual de agravos	Número	2018	1	4	1	Número	0	0
5. Promover ações de promoção e prevenção de saúde, quanto ao uso adequado de EPis pelos trabalhadores	Número de ações realizadas	Número	2018	2	20	2	Número	0	0
6. Capacitar profissionais de saúde da rede para atendimento aos principais agravos em saúde do trabalhador	Capacitação promovida	Número	2018	2	8	2	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 5 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Aperfeiçoar a Assistência Farmacêutica para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços. Ampliar o acesso e melhorar a organização e qualidade da Assistência Farmacêutica.

OBJETIVO Nº 5.1 - Implementar o Modelo de Atenção à Saúde no município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Assistência Farmacêutica, qualificando de forma a garantir melhorias nas condições de saúde da população.

DIRETRIZ Nº 5 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Aperfeiçoar a Assistência Farmacêutica para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços. Ampliar o acesso e melhorar a organização e qualidade da Assistência Farmacêutica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Adequar a estrutura de armazenamento da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)	Estrutura física da CAF adequada, através de relocação do imóvel.	Número	2018	1	1	0	Número	0	0
2. Elaborar a padronização municipal de medicamentos (REMUME)	REMUME elaborada	Número	2018	1	1	1	Número	0	0
3. Identificar se as necessidades de hardware são adequados para a alimentação dos sistemas de informação da Assistência Farmacêutica;	Avaliar a alimentação dos sistemas de informação da assistência Farmacêutica, através da avaliação dos relatórios específicos (Avaliação Semestral).	Número	2018	2	8	2	Número	1	50,00
4. Capacitar 100% dos profissionais (atendentes de farmácia e farmacêuticos) para operacionalizar o sistema de informação.	Percentual de profissionais capacitados	Percentual	2018	40,00	100,00	40	Percentual	0	0
5. Revisar padronização da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) a cada 2 anos	Revisões Bianaais realizadas	Número	2018	1	2	0	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 6 - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA Objetivos Gerais- Organizar e aperfeiçoar o atendimento em urgência e emergências no município.

OBJETIVO Nº 6.1 - Organizar e aperfeiçoar o atendimento em urgência e emergências no município, Qualificar o atendimento em urgência e emergência garantindo a resolutividade dos casos; Implemntar a classificação de risco preconizada pelo Ministério da Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implementar a classificação de risco.	Classificação de risco em funcionamento.	Número	2018		3	0	Número	0	0
2. Ampliar ambientes	Percentual de ambientes ampliados.	Percentual	2018		15,00	0	Percentual	0	0
3. Aquisição do setor de Raio-x.	Raio-X adequado	Número	2018		1	0	Número	0	0
4. Melhoria de resolubilidade através da atualização dos profissionais.	Número de atualizações realizadas.	Número	2018	1	4	1	Número	1	100,00
5. Renovação da frota do SAMU	Aquisição de uma nova ambulância	Número	2018	1	1	0	Número	0	0
6. Melhoria da frota de ambulâncias do Hospital Municipal	Aquisição de Ambulância	Número	2018	2	3	2	Número	2	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - CONTROLE SOCIAL - Fortalecer a participação da comunidade, bem como, das ações Intersectoriais e do controle social na gestão do SUS.

OBJETIVO Nº 7.1 - Apoiar e estimular a divulgação da promoção a saúde e prevenção de doenças, bem como o funcionamento da Rede Municipal de Saúde. Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social. Promover avaliações de qualidade dos serviços de saúde.

DIRETRIZ Nº 7 - CONTROLE SOCIAL - Fortalecer a participação da comunidade, bem como, das ações Intersectoriais e do controle social na gestão do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Desenvolver Projeto de Formação de Multiplicadores de saúde.	Número de pessoas capacitadas	Número	2018	10	75	10	Número	0	0
2. Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social.	Convocar Conferências Municipais de Saúde a cada dois anos.	Número	2018		2	0	Número	0	0
3. Propiciar capacitação dos Conselheiros municipais de Saúde.	Percentual de conselheiros capacitados.	Percentual	2018	20,00	75,00	20	Percentual	20	100,00

DIRETRIZ Nº 8 - COVID-19 - Desenvolver ações voltadas ao combate da infecção humana pelo novo coronavírus - COVID-19.

OBJETIVO Nº 8.1 - Desenvolver ações voltadas ao combate da infecção humana pelo novo coronavírus - COVID-19. Capacitar e dar suporte aos profissionais de saúde, adequando e ampliando áreas do setor saúde sempre que for necessário, para melhor atender e direcionar a população quanto a prevenção e tratamento dos infectados, seguindo as orientações do Ministério da Saúde e assim evitar a proliferação do vírus.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Criação de Comitês Estratégico de Enfrentamento ao COVID-19	Número de Comitês criados para elaborar e executar o Plano de Ação de enfrentamento ao COVID-19.	Número	2018		1	0	Número	0	0
2. Construção do Plano Municipal de Contingência para Infecção Humana pelo novo CORONAVÍRUS COVID-19	Quantidade de Plano com a descrição das ações e as estratégias de vigilância e atenção a saúde a serem executadas pela Secretaria de Municipal de Saúde do Pombos, de forma articulada com a Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde.	Número	2018		1	0	Número	0	0
3. Implantação do Hospital de Campanha COVID-19.	Criação de 01 Hospital de Campanha com 15 leitos para atendimento ao casos suspeitos e confirmado de COVID-19 (Enfermaria com 14 leitos e Sala Vermelha com 01 leito), enquanto durar o período da pandemia.	Número	2018		1	0	Número	0	0
4. Aquisição de Insumos e Materiais Médico-Hospitalar.	100% das Unidades de Saúde(SAMU, Unidades de Saúde da Família, Hospital Virgínia Colaço, Ambulatório Municipal. CAPS, Centro de Fisioterapia) abastecidas com insumos e MMH para o enfrentamento do COVID-19.	Percentual	2018		100,00	0	Percentual	0	0
5. Aquisição de Equipamentos Médico-hospitalar.	100% das unidades da Rede de Urgência e Emergência e Hospital de Campanha com equipamentos necessários para o enfrentamento ao COVID-19.	Percentual	2018		100,00	0	Percentual	0	0
6. Aquisição de Mobiliário Médico-Hospitalar	100% das unidades da Rede de Urgência e Emergência e Hospital de Campanha com estrutura para o enfrentamento ao COVID-19.	Percentual	2018		100,00	0	Percentual	0	0
7. Aquisição de Equipamento de Proteção Individual.	100% dos profissionais de saúde com EPI necessários para atuação no combate ao COVID-19.	Percentual	2018		100,00	0	Percentual	0	0
8. Aquisição de Medicamentos.	100% das unidades da Rede de Urgência e Emergência e Hospital de Campanha com medicamento para o enfrentamento ao COVID-19.	Percentual	2018		100,00	0	Percentual	0	0
9. Treinamento das equipes do laboratório municipal para coleta de material para diagnóstico em RT-PCR COVID-19.	Percentual de capacitação da equipes do laboratório para realizar a coleta de SWAB para realização de diagnóstico em RT-PCR COVID-19.	Percentual	2018		100,00	0	Percentual	0	0

DIRETRIZ Nº 8 - COVID-19 - Desenvolver ações voltadas para o combate à infecção humana pelo novo coronavírus - COVID-19									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano da Linha-Base	Infecção humana pelo novo coronavírus - COVID-19	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
10. Sanitização dos Serviços de Saúde.	100% das Unidades de Saúde(SAMU, Unidades de Saúde da Família, Hospital Virgínia Colaço, Ambulatório Municipal, CAPS, Centro de Fisioterapia) e Serviços (Vigilância, Secretaria de Saúde, Atenção Básica, Conselho de Saúde) sanitizados.	Percentual	2018		100,00	0	Percentual	0	0
11. Capacitação dos profissionais de saúde e de limpeza sobre medidas de prevenção e controle do COVID-19.	Percentual de profissionais capacitados no enfrentamento ao COVID-19.	Percentual	2018		100,00	0	Percentual	0	0
12. Implantação do Plantão Coronavírus e Plantão Psicológico.	Número de serviços de plantões de atendimento funcionando.	Número	2018		2	0	Número	0	0
13. Atualizações para os profissionais de vigilância epidemiológica, conforme a mudança no cenário epidemiológico nacional e mundial.	Percentual Agentes de Combate as Endemias e Agentes de Vigilância Epidemiológica treinados para realizar notificação, monitoramento e acompanhamento dos casos suspeitos e confirmado de COVID-19.	Percentual	2018		100,00	0	Percentual	0	0
14. Monitorar a evolução clínica dos casos suspeitos internados até a alta e dos casos em isolamento domiciliar durante o período de incubação (14 dias) ou até o descarte para a COVID-19.	100% dos casos suspeitos e confirmados acompanhados.	Percentual	2018		100,00	0	Percentual	0	0
15. Elaboração de Boletim e Informes Epidemiológicos.	Percentual Informaação a comunidade acerca da dinâmica da ocorrência de casos de Covid-19 no município do Pombos, com um instrumento que promova a disseminação de informações relevantes e qualificadas.	Percentual	2018		100,00	0	Percentual	0	0
16. Instalação de barreiras sanitárias em ponto estratégicos (acesso das áreas turísticas) do município.	Números de acessos ao centro do município monitorados por barreiras.	Número	2018		3	0	Número	0	0
17. Qualificação dos Agentes de Combate a Endemias (ACE) sobre adequação de seu processo de trabalho, durante o período de vigência da urgência do Coronavírus (COVID-19).	100% dos ACEs qualificados sobre a adequação de seu processo de trabalho, a fim de reduzir o risco de transmissão ou contaminação por Coronavírus (COVID-19).	Percentual	2018		100,00	0	Percentual	0	0
18. Plantão de Vigilância Epidemiológica.	Plantão nos fins de semanas e feriados para responder demandas providas da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE) e da I Gerência Regional de Saúde (I GERES), tais como notificação, acompanhamento e investigação de casos em tempo oportuno.	Percentual	2018		100,00	0	Percentual	0	0
19. Intensificação das fiscalizações e trabalhos de educação em saúde nos serviços considerados essenciais ou estratégicos que fornecem alimentação, bancos e lotéricas.	100% dos Postos de gasolina (coveniências), supermercados, mercados, padarias, lanchonetes com serviços de deliveries, depósitos de bebidas, bancos e lotéricas visitados e qualificados.	Percentual	2018		100,00	0	Percentual	0	0
20. Ação de orientação dos serviços funerários e cemitérios com base em um conjunto de exigências de biossegurança e redução do risco de transmissão da Covid-19.	100% dos serviços funerários e cemitérios visitados e orientados.	Percentual	2018		100,00	0	Percentual	0	0
21. Capacitação dos profissionais de saúde sobre medidas de prevenção e controle do COVID-19 para atuação no hospital de campanha e nos serviços de urgência e emergência do município.	Profissionais capacitados no enfrentamento ao COVID-19.	Percentual	2018	0,00	100,00	0	Percentual	0	0

DIRETRIZ Nº 8 - COVID-19 - Desenvolver ações voltadas para o combate da infecção humana pelo novo coronavírus - COVID-19									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Linha-Base	Meta	Meta humana pelo novo coronavírus - COVID-19	Meta	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
22. Implantação da Central de Triagem para COVID-19.	Central de Triagem para Covid 19 em funcionamento	Número	2018	0	1	0	Número	0	0
23. Monitorar a evolução clínica dos casos suspeitos em isolamento domiciliar durante o período de incubação (14 dias) ou até o descarte ou confirmação para a COVID-19.	Implantar Equipe de Monitoramento para acompanhar os casos suspeitos e confirmados do novo Coronavírus, bem como de seus contactantes	Número	2018		1	0	Número	0	0
24. Monitorar os grupos de risco (obesos, diabéticos, hipertensos e pessoas em risco de vulnerabilidade) no âmbito da atenção básica, a fim de evitar agravamento da doença em decorrência do Coronavírus	Percentual de pessoas dos grupos de riscos monitoradas	0			100,00	0	Percentual	0	0
25. Monitorar e Avaliar os usuários com agravos mentais no âmbito da atenção básica e especializada, a fim de evitar agravamento das doenças mentais em decorrência do Coronavírus	Percentual de usuários monitorados e avaliados, inclusive em relação ao uso de medicamentos.	Percentual	2018		100,00	0	Percentual	0	0
26. Elaboração de parceria com a Secretaria de Educação, através do PSE, para oferecer informações e insumos para os corpos docentes e discentes relativo a infecção pelo novo Coronavírus.	Percentual de Escolas participantes do PSE contempladas	Percentual			100,00	0	Percentual	0	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Ampliar número de Unidades envolvidas nas ações prioritárias;	5
	Criação de Comitês Estratégico de Enfrentamento ao COVID-19	0
	Desenvolver Projeto de Formação de Multiplicadores de saúde.	0
	Adequar a estrutura de armazenamento da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)	0
	Apoiar as equipes de saúde para atendimento integrado.	0
	Capacitação dos profissionais de saúde para atendimento às pessoas com deficiência física e outras incapacidades.	1
	Reorganizar o processo de trabalho para contemplar as ações de acompanhamento aos idosos na rotina com efetividade de acordo com a Linha de Cuidado.	1
	Busca ativa na população do território;	70,00
	Ofertar exames de DST dos parceiros das gestantes em pré-natal no setor público e privado	30
	Construção do Plano Municipal de Contingência para Infecção Humana pelo novo CORONAVÍRUS COVID-19	0
	Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social.	0
	Elaborar a padronização municipal de medicamentos (REMUME)	0
	Desenvolver ações no domicílio de prevenção a queda e agravos.	10
	Implantar as Linhas de Cuidado e Protocolos.	30,00
	Readequar e reformar prédio do município para implantação de 01 ESF	1
	Implantação do Hospital de Campanha COVID-19.	0
	Propiciar capacitação dos Conselheiros municipais de Saúde.	20,00
	Identificar se as necessidades de hardware são adequados para a alimentação dos sistemas de informação da Assistência Farmacêutica;	1
	Implantar caderneta de idoso	20,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Oferecer as consultas de enfermagem, médicas e odontológicas, considerando o projeto terapêutico e plano de cuidados;	70,00
	Organizar o atendimento aos homens em horários alternativos de acordo com a demanda identificada	4
	Reequipar todas as unidades básicas de saúde	2
	Aquisição de Insumos e Materiais Médico-Hospitalar.	0,00
	Capacitar 100% dos profissionais (atendentes de farmácia e farmacêuticos) para operacionalizar o sistema de informação.	0,00
	Garantir a informação e orientação para o atendimento dos casos de violência, prevenindo contra a depressão e demais patologias, incluindo apoio terapêutico e psicológico.	0
	Oferecer e integrar o paciente nas ações educativas e de promoção de saúde através de grupos educativos, orientações individuais, atividades físicas nas academias de saúde;	30,00
	Trabalhar integradamente com as empresas dos territórios aumentando percentual de homens participantes.	10,00
	Ampliar adesão dos Hipertensos e Diabéticos ao controle nas Unidades de Saúde.	30,00
	Aquisição de Equipamentos Médico-hospitalar.	0,00
	Revisar padronização da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) a cada 2 anos	0
	Promoverções de prevenção através de grupos de informações para esta população em parceria com o CCI	2
	Promover ações de orientação relacionado a alimentação saudável, atividades físicas e tabagismo.	3,00
	Implantar atividades extra muros e busca ativa.	1
	Aquisição de Mobiliário Médico-Hospitalar	0,00
	Melhoria da frota de ambulâncias do Hospital Municipal	2
	Monitorar os idosos com hipertensão e diabéticos matriculados nas Unidades de Saúde.	10,00
	Insentivar ações e posturas de acolhimento à população idosa.	2
	Aquisição de Equipamento de Proteção Individual.	0,00
	Implantar rede informatizada e interligada nos serviços de saúde.	3
	Aquisição de Medicamentos.	0,00
	Implantar e equipar consultórios com computadores para modalidade de Prontuário eletrônico.	2
	Treinamento das equipes do laboratório municipal para coleta de material para diagnóstico em RT-PCR COVID-19.	0,00
	Capacitar profissionais para trabalhar com a rede informatizada.	5
	Sanitização dos Serviços de Saúde.	0,00
	Reestruturar organograma da Secretaria Municipal de Saúde de acordo com as Divisões e Seções Técnicas.	0
	Capacitação dos profissionais de saúde e de limpeza sobre medidas de prevenção e controle do COVID-19.	0,00
	Informatização do fluxo de regulação, autorização de exames e consultas no Setor de Regulação e nas Unidades de Saúde;	0
	Implantação do Plantão Coronavírus e Plantão Psicológico.	0
	Contratar profissionais de saúde de maneira atender as necessidades do Sistema de Saúde Municipal.	30,00
	Atualizações para os profissionais de vigilância epidemiológica, conforme a mudança no cenário epidemiológico nacional e mundial.	0,00
	Monitorar a evolução clínica dos casos suspeitos internados até a alta e dos casos em isolamento domiciliar durante o período de incubação (14 dias) ou até o descarte para a COVID-19.	0,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Elaboração de Boletim e Informes Epidemiológicos.	0,00
	Instalação de barreiras sanitárias em ponto estratégicos (acesso das áreas turísticas) do município.	0
	Qualificação dos Agentes de Combate a Endemias (ACE) sobre adequação de seu processo de trabalho, durante o período de vigência da urgência do Coronavírus (COVID-19).	0,00
	Plantão de Vigilância Epidemiológica.	0,00
	Intensificação das fiscalizações e trabalhos de educação em saúde nos serviços considerados essenciais ou estratégicos que fornecem alimentação, bancos e lotéricas.	0,00
	Ação de orientação dos serviços funerários e cemitérios com base em um conjunto de exigências de biossegurança e redução do risco de transmissão da Covid-19.	0,00
	Capacitação dos profissionais de saúde sobre medidas de prevenção e controle do COVID-19 para atuação no hospital de campanha e nos serviços de urgência e emergência do município.	0,00
	Implantação da Central de Triagem para COVID-19.	0
	Monitorar a evolução clínica dos casos suspeitos em isolamento domiciliar durante o período de incubação (14 dias) ou até o descarte ou confirmação para a COVID-19.	0
	Monitorar os grupos de risco (obesos, diabéticos, hipertensos e pessoas em risco de vulnerabilidade) no âmbito da atenção básica, a fim de evitar agravamento da doença em decorrência do Coronavírus	0,00
	Monitorar e Avaliar os usuários com agravos mentais no âmbito da atenção básica e especializada, a fim de evitar agravamento das doenças mentais em decorrência do Coronavírus	0,00
	Elaboração de parceria com a Secretaria de Educação, através do PSE, para oferecer informações e insumos para os corpos docentes e discentes relativo a infecção pelo novo Coronavírus.	0,00
301 - Atenção Básica	Remapear o município de Pombos quanto a cobertura da Estratégia de Saúde da Família	100,00
	Ampliar a atenção integral à saúde mental da população em serviço extra-hospitalares.	10
	Capacitação dos profissionais de saúde para atendimento às pessoas com deficiência física e outras incapacidades.	1
	Reorganizar o processo de trabalho para contemplar as ações de acompanhamento aos idosos na rotina com efetividade de acordo com a Linha de Cuidado.	1
	Busca ativa na população do território;	70,00
	Ampliar número de Unidades envolvidas nas ações prioritárias;	5
	Controlar os faltosos de vacinação e realizar vacinação extra muro, garantir acesso a todas vacinas do calendário;	70,00
	Desenvolver estratégias Para a garantia da continuidade do cuidado em saúde bucal nas linhas de cuidado prioritárias;	28,00
	Captação das gestantes no Primeiro trimestre, para o início do Pré-Natal.	60,00
	Acompanhamento das gestantes desde o início da gravidez	60,00
	Implementar a puericultura no município	40,00
	Capacitar equipes da Atenção Básica para abordagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool e drogas.	1
	Desenvolver ações no domicílio de prevenção a queda e agravos.	10
	Implantar as Linhas de Cuidado e Protocolos.	30,00
	Ofertar exames de DST dos parceiros das gestantes em pré-natal no setor público e privado	30
	Redução dos indicadores de morbidade e mortalidade através da vacinação	15,00
	Atuar com território definido, mantendo vínculo com a população e se responsabilizando pela atenção/resolução de seus problemas/necessidades de saúde bucal;	30,00
	Implantar os testes rápidos ou sorológicos conforme diretrizes do Protocolos Clínicos;	50,00
	Monitorar com a equipe de saúde, a cobertura vacinal das crianças, gestantes/puérperas.	85,00

Demonstrativo	da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção	
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Implantar caderneta de idoso	20,00
	Oferecer as consultas de enfermagem, médicas e odontológicas, considerando o projeto terapêutico e plano de cuidados;	70,00
	Organizar o atendimento aos homens em horários alternativos de acordo com a demanda identificada	4
	Realizar ações do PSE, através de palestras em escolas, abordando sexualidade, planejamento familiar e DST/AIDS	80
	Atuar com território definido, mantendo vínculo com a população e se responsabilizando pela atenção/resolução de seus problemas/necessidades de saúde bucal;	60,00
	Implementar o atendimento para a puérpera E o recém nascido nas primeira semana de vida;	6,00
	Reequipar todas as unidades básicas de saúde	2
	Implantação de matriciamento do CAPS em cada território	5
	Garantir a informação e orientação para o atendimento dos casos de violência, prevenindo contra a depressão e demais patologias, incluindo apoio terapêutico e psicológico.	0
	Oferecer e integrar o paciente nas ações educativas e de promoção de saúde através de grupos educativos, orientações individuais, atividades físicas nas academias de saúde;	30,00
	Trabalhar integradamente com as empresas dos territórios aumentando percentual de homens participantes.	10,00
	Integração entre os diferentes profissionais e serviços de integração	2
	Realizar acolhimento à demanda espontânea em tempo integral e organizar o atendimento programático integrado a assistência em saúde bucal	0,50
	Ampliar as ações de acompanhamento do Pré-natal e parto considerando as orientações da Política Nacional do Parto Humanizado;	80,00
	Promover busca ativa de crianças faltos as com vacinação extra-muro.	5,00
	Capacitar permanentemente as equipes de Saúde no atendimento das urgências e emergências.	0,00
	Desenvolver ações intersetoriais de prevenção e redução de danos em parceria com organizações governamentais e da sociedade civil.	1
	Promoverções de prevenção através de grupos de informações para esta população em parceria com o CCI	2
	Promover ações de orientação relacionado a alimentação saudável, atividades físicas e tabagismo.	3,00
	Ampliar adesão dos Hipertensos e Diabéticos ao controle nas Unidades de Saúde.	30,00
	Encaminhamento ao pré-natal em tempo oportuno	50,00
	Implementar atividades educativas em saúde reprodutiva. Implantar as ações de Planejamento Familiar com disponibilização de insumos contraceptivos	30,00
	Implementar a Linha de cuidado da Criança	20,00
	Equipar as UBS, ESF para atendimento de urgências.	0
	Promover cuidados em saúde especialmente nos grupos mais vulneráveis (criança, adolescente, jovens, pessoas em situação de rua..).	1
	Monitorar os idosos com hipertensão e diabéticos matriculados nas Unidades de Saúde.	10,00
	Implantar atividades extra muros e busca ativa.	1
	Realizar ações educativas, sobre planejamento familiar e prevenção da gravidez precoce.	8,00
	Sensibilizar a equipe de saúde da necessidade de realização de avaliação diagnóstica em mulheres de 25 a 59 anos em relação à prevenção e controle de CA de colo de útero e mama; Intensificar as ações de acompanhamento dos casos com alteração;	25,00
	Implementar acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança através do SISVAN.	25,00
	Implantar e implementar acolhimento com Classificação de Risco em todos serviços de saúde.	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Melhorar a qualidade de vida da população portadora de transtorno mental por meio de reabilitação e reinserção social, com participação da família e da comunidade.	2
	Insentivar ações e posturas de acolhimento à população idosa.	2
	Contratar profissionais de saúde de maneira atender as necessidades do Sistema de Saúde Municipal.	30,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Apoiar as equipes de saúde para atendimento integrado.	2
	Implementar a classificação de risco.	0
	Implantar um CAPS tipo 1	1
	Ampliar ambientes	0,00
	Aquisição do setor de Raio-x.	0
	Implantação de matriciamento do CAPS em cada território	5
	Melhoria de resolubilidade através da atualização dos profissionais.	1
	Implantar o CEO Municipal de acordo como preconizado pelo Ministério da Saúde	0
	Renovação da frota do SAMU	0
	Desenvolver ações intersetoriais de prevenção e redução de danos em parceria com organizações governamentais e da sociedade civil.	1
	Melhoria na qualificação do atendimento odontológico	4
	Melhoria da frota de ambulâncias do Hospital Municipal	2
	Promover cuidados em saúde especialmente nos grupos mais vulneráveis (criança, adolescente, jovens, pessoas em situação de rua..).	1
	Acompanhar o CEO Municipal de acordo como preconizado pelo PMAQ	0,00
	Melhorar a qualidade de vida da população portadora de transtorno mental por meio de reabilitação e reinserção social, com participação da família e da comunidade.	2
	Informatização do fluxo de regulação, autorização de exames e consultas no Setor de Regulação e nas Unidades de Saúde;	0
	Contratar profissionais de saúde de maneira atender as necessidades do Sistema de Saúde Municipal.	30,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Adequar a estrutura de armazenamento da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)	0
	Elaborar a padronização municipal de medicamentos (REMUME)	0
	Reduzir o consumo de Benzodiazepínicos	20,00
	Identificar se as necessidades de hardware são adequados para a alimentação dos sistemas de informação da Assistência Farmacêutica;	1
	Capacitar 100% dos profissionais (atendentes de farmácia e farmacêuticos) para operacionalizar o sistema de informação.	0,00
	Revisar padronização da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) a cada 2 anos	0
304 - Vigilância Sanitária	Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde;	100,00
	Controlar o risco sanitário nos locais de interesse à saúde;	100,00
	Controlar o risco sanitário dos produtos de interesse da saúde.	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Ampliar as ações de promoção e prevenção à saúde, com ações no ambito intersetorial,estabelecendo parceria com as escolas municipais de educação, escolas privadas e entidades, incluir nos currículos escolares, desde os primeiros anos de escolarização com conteúdos e vivências sobre cuidados com a saúde, enfatizando a promoção à saúde e prevenção às doenças, assim como a responsabilidade individual e coletiva com a qualidade de vida em parceria com o PSE	30,00
	Executar as campanhas de vacinação definidas pelo Ministério da Saúde.	100,00
	Desenvolver encontros e situações promotoras de integração com os Serviços de atenção básica e intersetorial do município, participando do processo de educação permanente.	2

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Levantamento de principais agravos relacionados à ambientes de trabalho insalubre	0
	Promover ações de promoção e prevenção de saúde, quanto ao uso adequado de EPis pelos trabalhadores	0
	Capacitar profissionais de saúde da rede para atendimento aos principais agravos em saúde do trabalhador	0

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	5.883.206,39	12.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.895.206,39
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	3.130.333,53	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.130.333,53
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	2.026.241,11	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.026.241,11
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	17.521,10	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	17.521,10
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	83.782,19	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	83.782,19
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 10/06/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Análise preliminar deste documento nos leva a concluir que as ações realizadas em 2018 foram bem sucedidas, haja vista termos alcançado mais de 70% das metas pactuadas nos indicadores de monitoramento do Pacto pela Saúde e um pouco mais de 75% das metas programadas na PAS - 2018.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	35	29	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	91,00	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	98,00	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	50,00	100,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	60,00	0,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	90,90	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	3	5	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	76,00	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,40	0,52	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	0,34	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	45,00	39,00	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	25,00	17,00	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	6	5	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	90,00	91,96	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	100,00	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	20,00	0,00	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	5	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	80,00	100,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 10/06/2022.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

A Pactuação Interfederativa tem como diretriz identificar o acesso da população aos serviços e ações de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção básica e especializada em saúde.

A pactuação interfederativa possibilita verificar o desempenho de todos dos municípios do país, a partir de indicadores definidos e acordados na Comissão Intergestores Tripartite - CIT, sendo uma ferramenta avaliativa importante para os gestores.

Os atuais indicadores pactuados encerram seu período de vigência em 2018, portanto trata-se da última prestação de informações em todo território nacional.

O município de Ipojuca teve seu desempenho relativo com o atingimento de metas em 13 dos 22 indicadores, atingindo 59,09 % das metas pactuadas.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	0,00	3.525.195,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.525.195,86
Capital	0,00	0,00	21.388,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.388,42
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	2.249.300,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.249.300,25
Capital	0,00	0,00	173.560,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	173.560,67
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	8.648,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.648,24
Capital	0,00	0,00	2.138,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.138,89
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	331.956,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	331.956,14
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	15.726,01	5.882.394,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.341,55	5.901.462,14
Capital	0,00	811,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	811,81
Total	15.726,01	5.883.206,39	6.312.188,47	0,00	0,00	0,00	0,00	3.341,55	12.214.462,42

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/02/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,39 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	86,27 %

1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,84 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,86 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	18,50 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	49,34 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 453,12
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	76,73 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	7,80 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	3,79 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,62 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	45,09 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,40 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/02/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	2.001.000,00	2.001.000,00	2.196.078,46	109,75
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	644.000,00	644.000,00	574.782,27	89,25
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	132.250,00	132.250,00	93.688,44	70,84
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	626.750,00	626.750,00	415.757,12	66,34
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	517.500,00	517.500,00	1.104.867,18	213,50
Imposto Territorial Rural - ITR	80.500,00	80.500,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	6.983,45	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	35.957.090,00	35.957.090,00	29.771.279,25	82,80
Cota-Parte FPM	25.388.590,00	25.388.590,00	19.690.127,79	77,56
Cota-Parte ITR	4.600,00	4.600,00	11.559,97	251,30
Cota-Parte IPVA	2.070.000,00	2.070.000,00	1.228.918,75	59,37
Cota-Parte ICMS	8.395.000,00	8.395.000,00	8.602.251,46	102,47
Cota-Parte IPI-Exportação	80.500,00	80.500,00	221.871,00	275,62
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	18.400,00	18.400,00	16.550,28	89,95
Desoneração ICMS (LC 87/96)	18.400,00	18.400,00	16.550,28	89,95
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	37.958.090,00	37.958.090,00	31.967.357,71	84,22
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	18.655.300,00	18.655.300,00	5.503.244,53	29,50
Provenientes da União	18.367.800,00	18.367.800,00	5.500.016,67	29,94

Provenientes dos Estados	276.000,00	276.000,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	11.500,00	11.500,00	3.227,86	28,07
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	18.655.300,00	18.655.300,00	5.503.244,53	29,50

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	13.385.000,00	14.108.900,00	12.016.562,63	1.625,28	85,18
Pessoal e Encargos Sociais	7.454.000,00	10.705.900,00	9.373.876,17	0,00	87,56
Juros e Encargos da Dívida	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	5.927.000,00	3.399.000,00	2.642.686,46	1.625,28	77,80
DESPESAS DE CAPITAL	1.090.000,00	667.000,00	197.899,79	0,00	29,67
Investimentos	1.070.000,00	662.000,00	197.899,79	0,00	29,89
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	20.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	14.475.000,00	14.775.900,00		12.216.087,70	82,68

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	7.228.900,00	6.331.256,03	0,00	51,83
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	6.913.900,00	6.312.188,47	0,00	51,67
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	315.000,00	19.067,56	0,00	0,16
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	1.625,28	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		6.332.881,31	51,84

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		5.883.206,39	
---	--	-----	--	--------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ⁴	18,40
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]

1.088.102,74

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	5.127.000,00	4.387.900,00	3.546.584,28	0,00	29,03
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	4.471.000,00	3.030.000,00	2.422.860,92	0,00	19,83
Suporte Profilático e Terapêutico	300.000,00	120.000,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	56.000,00	61.000,00	10.787,13	0,00	0,09
Vigilância Epidemiológica	310.000,00	440.000,00	331.956,14	0,00	2,72
Alimentação e Nutrição	1.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	4.210.000,00	6.731.000,00	5.902.273,95	1.625,28	48,33
Total	14.475.000,00	14.775.900,00		12.216.087,70	100,00

FONTE: SIOPS, Pernambuco18/03/19 10:31:52

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 300.000,00	300000,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 3.048.372,83	3048372,83
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 989.919,63	989919,63
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 137.603,73	137603,73
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 16.176,00	16176,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 225.897,86	22589786,0
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	R\$ 210.612,71	210612,71
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 168,00	168,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 88.532,58	88532,58
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	R\$ 12.000,00	12000,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 15.304,33	15304,33
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 1.345,10	1345,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 189.960,00	189960,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 12.509,43	12509,43
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 100.000,00	100000,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 160.000,00	160000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Manter o equilíbrio entre a execução orçamentária com desembolso financeiro e a manutenção do percentual entre gastos de Recursos Próprios e recursos vinculados, demonstra a seriedade da gestão na execução fiscal dos recursos.¿

Os indicadores financeiros apontam 18,4% da participação da receita de impostos total do município, suficientes para atender o Artigo 7 da Lei Complementar 141 de 13 de janeiro de 2012 que estabelece a aplicação anual de 15% da arrecadação dos impostos em ações e serviços públicos de saúde. A participação de despesa com medicamentos atinge 5,85%. O município atingiu o valor de R\$ 223,83 por habitante

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 10/06/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 10/06/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no ano de 2018

11. Análises e Considerações Gerais

Análise preliminar deste documento nos leva a concluir que as ações realizadas em 2018 foram bem sucedidas, haja vista termos alcançado mais de 70% das metas pactuadas nos indicadores de monitoramento do Pacto pela Saúde e um pouco mais de 75% das metas programadas na PAS - 2018.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Considerando essas avaliações, sugerem-se como prioridades para 2019:

- I. Realização da Conferência Municipal de Saúde;
- II. Implantação do Centro de Especialidades Odontológicas - CEO;
- III. Implementação do Centro de Apoio Psicossocial e CAPS;
- IV. Implantação da Central de Regulação de consultas e exames;
- V. Intensificação do Controle do Câncer Cérvico-Uterino;
- VI. Promoção de cursos de atualização para os servidores das áreas fim;
- VII. Realização de investimentos na estrutura física e equipamentos do Hospital Municipal Virgínia Colaço;
- VIII. Expansão da oferta de procedimentos de média complexidade;
- IX. Implantação da Vigilância em Saúde do Trabalhador;
- X. Realização de investimentos na estrutura física e equipamentos e informatização das Unidades de Saúde da Família.

SANDRA SIMONE DA SILVA MAGALHAES
Secretário(a) de Saúde
POMBOS/PE, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

RAG 2018 apresentado, avaliado e aprovado pelo Conselho de Saúde de Pombos

Introdução

- Considerações:

RAG 2018 apresentado, avaliado e aprovado pelo Conselho de Saúde de Pombos

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

RAG 2018 apresentado, avaliado e aprovado pelo Conselho de Saúde de Pombos

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

RAG 2018 apresentado, avaliado e aprovado pelo Conselho de Saúde de Pombos

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

RAG 2018 apresentado, avaliado e aprovado pelo Conselho de Saúde de Pombos

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

RAG 2018 apresentado, avaliado e aprovado pelo Conselho de Saúde de Pombos

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

RAG 2018 apresentado, avaliado e aprovado pelo Conselho de Saúde de Pombos

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

RAG 2018 apresentado, avaliado e aprovado pelo Conselho de Saúde de Pombos

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

RAG 2018 apresentado, avaliado e aprovado pelo Conselho de Saúde de Pombos

Auditorias

- Considerações:

RAG 2018 apresentado, avaliado e aprovado pelo Conselho de Saúde de Pombos

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

RAG 2018 apresentado, avaliado e aprovado pelo Conselho de Saúde de Pombos

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

RAG 2018 apresentado, avaliado e aprovado pelo Conselho de Saúde de Pombos

Status do Parecer: Aprovado

POMBOS/PE, 10 de Junho de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Pombos